

Boletim

FALA

MEU

F M !



Animais

*existe vida pós-
morte pra eles?*

>>>Pág.3

sociedade espírita no brasil e no mundo

>>>Pág.4



Reencarnação

*um olhar sob um
outro prisma*

>>>Pág.6



Leitura

*prazer de ler um
bom livro*

>>>Pág.3

por: Thiago Rosa

.....

DIFERENÇAS existem e isso todo mundo sabe e é bem perceptível conforme nossas afinidades. Já falamos sobre "conviver com as diferenças" no Fala Meu! quando cobrimos o evento da COMELESF deste ano que tinha este tema como assunto principal. Passado algum tempo e sem querer ser repetitivo, hoje começo a analisar as diferenças sobre um outro aspecto: a questão da amizade.

Como é que se cria um laço de amizade? Existe fórmula para se ter um bom amigo? Aliás, existe bom amigo? Até que ponto o seu amigo é bom ou ruim?

Quando se fala em amizade, as pessoas ficam com o pé um pouco atrás, sinal de receio. Há aqueles que digam que amigos verdadeiros se contam nos dedos de uma única mão.

Mesmo assim há aqueles que se acham infelizes por não se sentirem amigos de ninguém, ou por não acharem amigos que se alinhem na característica que definem como "bom amigo". Daí se cria aquele ar sempre de desconfiança, o isolamento do mundo, a infelicidade eterna de não se sentirem rodeados de gente e a procura incessante de variados tipos de pessoas que possam ganhar o cargo de "melhor amigo", principalmente com o currículo de acordo com uma novela, um conto de fadas ou mesmo um filme de infância. Sem contar quando se perde todas as esperanças no ser humano e parte para colocar todos os créditos de amizade na figura doce de um animal de estimação. Coitado, não pode nem expressar algum sentimento, quanto mais falar. Animal é mais fácil, você ordena, cria nele os personagens ideais, coloca o nome e só curte realmente a sua presença quando bem entender.

Digo tudo isso para mensurar a necessidade desta figura tão importante em nossas vidas: o amigo. Parece até uma declamação de música ou poesia; um conto de um livro ou alguma qualquer hipocrisia, afinal falar de amigo é tão simples, fácil e

dinâmico. É comum! Porém, se não existem fórmulas para se criar amigos perfeitos, existem meios que se valorize a relação apaixonante de uma amizade em diversos meios que ela possa surgir: seja no ambiente do trabalho, na escola, no curso, na vila, na Internet, na mocidade, no seu lar...

Estes dias mesmo tive a pachorra de imaginar, com meu intenso orgulho, que seria interessante minha falta hoje na vida das pessoas. Me sinto amigo de muitos, penso eu! Não sei se sou mesmo, mas tento criar vários laços. Em um pensamento meio doentio, vejo que se desencarnasse hoje, talvez muitas pessoas sentiriam minha falta. Será que chorariam por mim? Quantos iriam lembrar do Thiago presente em suas vidas? Qual o vazio que deixaria na vida de outrem? Quantas fotos não ficariam na lembrança saudosa? E quantos não se pegariam pensando em mim em diversos momentos de suas vidas? Que orgulho mais infame este! (Ainda bem que teremos agora em setembro a COMECAP que irá abordar este assunto.)

Mas em relação ao amigo, este ser fálico como qualquer outra espécie humana, quanto será que não lhes despejamos pretensões de nos servir? Será que não estamos enaltecendo tanto alguém que um dia possa faltar? É bom esperarmos tanto assim dele?

Vejo que o movimento espírita hoje é formado especialmente por um grupo de amigos. Que fazem o que fazem principalmente na preservação deste sentimento e na busca constante de valorizar esta relação. Se não existisse este respeito, este comprometimento uns com os outros, provavelmente não existiria a necessidade deste trabalho. É o nosso combustível, o nosso ímã que nos atrai e faz termos mais vontade de sermos obreiros voluntários. Sem esta amizade, não seria possível a realização de diversos eventos em prol dos jovens e provavelmente nem teríamos um objetivo a ser alcançado. É pela

FM!

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Colaboraram:

Francis Lobo, Joelson Pessoa, Rodrigo Prado, Reinaldo Marcel, Rita Foelker, Thiago Rosa

Nesta edição...

exclamação	Prazer de ler por Rita Foelker >>>Pág.3
congresso 2007	Espiritismo por Thiago Rosa >>>Pág.3
capa	Pelo mundo por Francis Lobo >>>Pág.4
cenário	Heróis por Thiago Rosa
mals	Reencarnação por Rodrigo Prado >>>Pág.6
diálogo	Animais por Joelson Pessoa >>>Pág.7
verso	Poesias por Joelson Pessoa Reinaldo Marcel >>>Pág.9
sensação	Momentos por Thiago Rosa >>>Pág.9

amizade que descobrimos a força e o empenho que existe dentro de nosso íntimo. E, incrivelmente ligado à isso, vejo que é também na amizade que se cria este laço de amor, validado por qualquer indiferença que existe em relação entre as diferenças de cada indivíduo. O bom amigo é realmente aquele que enxerga, além de tudo, a pessoa que realmente você é. É um namoro eterno. **FM!**



O prazer de ler...

texto: Rita Foelker
(escritora, ilustradora, expositora espírita e cursa atualmente graduação em Filosofia)

MUITOS SÃO os pais e professores que andam preocupados com a cultura de seus filhos e alunos, e que dizem que é difícil incentivar nas crianças e jovens o hábito de ler.

Porém, quando se fala na importância de ler, é preciso deixar claro não se trata de virar um "rato de biblioteca" e viver mergulhado nos livros. Ler é uma questão de qualidade, tanto quanto de quantidade. Se você ler coisas boas, provavelmente vai desenvolver o prazer de ler, o que é muito melhor do que pensar em simplesmente criar um "hábito de leitura" e ler "muito".

A leitura não precisa absorver tanto o nosso tempo que impeça de conviver com amigos e família, mas certamente é possível encontrar um momento no dia para dedicar a ela, sem prejuízo de nossa vida social e de outras diversões.

A vantagem é que quem lê se habilita a compreender melhor os textos escritos, além de outros discursos, como aqueles presentes no teatro e no cinema. E também desenvolve a capacidade de análise e reflexão sobre a vida e o mundo, além

de entender melhor a si mesmo.

Quem não gosta de ler, pode sentir-se assim porque nunca experimentou, ou porque sempre foi obrigado a ler coisas de que não gostava. Em ambos os casos, a pessoa devia dar a si mesma uma oportunidade de ir a uma biblioteca ou livraria e escolher uma obra sobre um assunto realmente apaixonante. Pode ser Mitologia Grega ou Fórmula-1, desde que seja algo que de fato tenha vontade de entender melhor, e começar por aí.

Muitas vezes, em razão do cumprimento do programa escolar, somos levados a ler certos livros em linguagem de outras épocas ou sobre assuntos que não parecem interessantes. Isso não é motivo para banir a leitura de nossas vidas, mas para ir em busca dos nossos verdadeiros interesses. As leituras relacionadas às atividades escolares podem tornar-se mais fáceis, se sabemos que estamos lendo algo que "temos" de ler, mas que, depois, passaremos a algo que "amamos" ler.

Quem tem o costume de ler bons livros, bons jornais e boas revistas, conhece muito mais

coisas, tem sempre assuntos inteligentes para conversar em diferentes ambientes. Além disso, essa pessoa se dá melhor em provas e avaliações, porque ao ler desenvolvemos também a capacidade de articular nossas idéias, escrevendo textos claros e corretos, que contam muito na nossa vida escolar e futuro profissional. Adolescentes que lêem bastante conseguem ter diálogos inteligentes, o que pode contar pontos para chamar a atenção de um gatinho ou uma gatinha...

Para encerrar, algumas dicas: quando você ler, desligue seu pensamento de outras coisas e mergulhe fundo na imaginação. Procure se afastar de coisas que distraiam sua atenção, como TV ligada ou pessoas conversando alto por perto. Torne a leitura realmente uma experiência para ser desfrutada, um momento especial. **FM!**

congresso 2007

por: Thiago Rosa

JÁ SE vão dois meses que aconteceu o 13º Congresso Estadual de Espiritismo patrocinado pela USE, e nem parece que faz tanto tempo assim. Mas sabemos que sementes foram regadas e esperamos que agora comecem a desabrochar a vida que foi cul-

tivada durante todo o evento.

Para quem foi congressista ou participou durante os quase quatro dias do congresso, pôde presenciar fatos e experiências de muito valor, assim como a troca de idéias com pessoas de diferentes realidades.

Na abertura do evento foi apresentado um vídeo que fala resumidamente sobre o movimento espírita no estado. Para quem quiser espiar novamente ou ver pela primeira vez, acesse:

www.youtube.com/watch?v=oiL_S8ygY8M

De mala e cuia...



por: Francis Lobo

Ex-diretor do Departamento de Mocidades Estadual - USE conta sua experiência fora do Brasil e o importante papel da mocidade pelo grande mundo afora...



“Os ESPÍRITAS podem agora começar a pensar como reais pensadores e filantropos, a trabalhar nas verdadeiras raízes da sociedade” – Palavras ressaltadas no período inicial do Movimento Juvenil Espírita.

Em 1863, surge nos Estados Unidos da América, em New York, um movimento liderado por Andrew Jackson Davis. Davis, um extraordinário médium americano, nascido em 11 de agosto de 1826, iniciou o Movimento Espírita Juvenil no Mundo. Liderava um movimento que visava quatro fatores fundamentais. **ATIVIDADE FÍSICA**: por exercícios e diversões sadias; **ATIVIDADE INTELLECTUAL**, pela leitura e o estudo; **ATIVIDADE MORAL**, pelo estudo da mente e o encorajamento ao aprofundamento de raciocínios; e com mais ênfase, **ESPIRITUALMENTE**, pelo exame das verdades que constituem o eixo da vida.

A idéia se propagou também na Inglaterra. Em 1866, instalava-se o Movimento Juvenil Espírita através da liderança de James Burns, editor do *Medium and Daybreak*.

Infelizmente o Movimento Juvenil esfriou na Inglaterra e nos Estados Unidos e não temos registros históricos que possam fundamentar a continuidade das atividades com os jovens espíritas.

No Brasil, a década de 30 marcou o início das Mocidades Espíritas. Registros históricos

apontam para a cidade de Bebedouro/SP a sediar a Primeira Mocidade Espírita no Brasil. Em seguida encontramos relatos do surgimento de outros grupos em São Paulo, Rio de Janeiro e demais Estados brasileiros.

Em 1948, importante acontecimento marca a História das Mocidades Espíritas no Brasil: 1º CONGRESSO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL (17 à 23 de julho de 1948), liderado por Leopoldo Machado (1891-1957). Grande idealista do MOVIMENTO ESPÍRITA, Machado acreditava ser a Mocidade Espírita “Porta de Entrada do Estudo nas Casas Espíritas”. Dessa forma, organizou caravanas para iniciar diversas Mocidades Espíritas em todo território brasileiro.

Hoje, temos uma Juventude Espírita estruturada graças aos incansáveis companheiros que idealizaram esse trabalho, visando acima de tudo o Estudo da Doutrina de forma dinâmica e participativa.

E hoje? Existem Mocidades Espíritas nos demais países do mundo?

Esta é uma pergunta que sempre ouvimos com atenção. Quando falamos dos jovens acerca do Movimento de Unificação é válido ressaltar sempre que o Movimento Espírita não existe apenas em solo brasileiro. Países como Portugal, Espanha, Argentina, Colômbia, Áustria, Japão e pelo menos mais uns 20 países constituem o Conselho Espírita Internacional. Reuniões e ativi-

dades são freqüentes visando a aproximação das realidades e a troca de experiência entre as diversas culturas.

Em 2005, tivemos a oportunidade de visitar pela segunda vez nossos companheiros de ideal em Portugal. Lá se realizou o 22º Encontro Nacional de Jovens Espíritas durante os dias 22, 23 e 24 de abril, na cidade de Figueira da Foz, no Paião. O Tema Central: “Família, aperte mais esse laço”, foi desenvolvido com a participação de aproximadamente 200 jovens espíritas de todo o Território português, além dos dirigentes e coordenadores. Participaram 18 Associações e a faixa etária dos participantes ficou entre os 14 e 25 anos.

Durante os dias os jovens ficaram hospedados em um Residencial (hotel familiar), na mesma cidade e participaram de jogos de socialização, atividades de grupos, atividades de estudo e confraternização. Todo o evento teve apoio da *Federação Espírita Portuguesa* e dos demais responsáveis pelas Associações Espíritas do país. Maria Emília Barros, Diretora do Departamento de Infância e Juventude da Federação Espírita Portuguesa (DIJ-FEP) esteve à frente dos trabalhos doutrinários juntamente com Naldo Bernardes e Sra Laurentina Gonçalves, responsáveis por toda a estrutura.

continua>>>

Do Brasil também colaborou o expositor Florêncio Anton, de Salvador - BA, na apresentação de um trabalho sobre "ABORTO", como também um trabalho de pintura mediúnica.

Nós, através do meu intermédio, desenvolvemos junto aos jovens e aos adultos o tema: Família Moderna - análise dos aspectos essenciais da família e projeção de idéias para a família ideal.

Concluimos que a visita ao Encontro Nacional de Jovens Espíritas proporcionou uma maior integração entre os países (Brasil e Portugal). Laços de amizade foram criados e a partir de agora teremos sempre um contato de amor, estreitado ainda mais pelos amigos "de cá" (Brasil) e os "de lá" (Portugal).

Na ocasião dessa visita à Europa, buscamos aproximação também com nossos companheiros espíritas da Inglaterra. Na data de 27 de abril, realizamos uma importante atividade com os evangelizadores da Infância e da Juventude Espírita da BUSS (British Union Spiritist Societies) com o tema: SPIRITIST YOUTH & CHILDREN. O evento aconteceu em Londres na BUSS - British Union Spiritist Societies (59 Wandsworth Hig Street - Quakers Meeting House - London SW 18 2PT). Contamos com a presença de aproximadamente 30 evangelizadores responsáveis pela intensificação da proposta de "evangelizar" nas sociedades espíritas britânicas.

Temos hoje um quadro mui-

to significativo quanto ao surgimento de Movimentos Espíritas Juvenis no mundo. Países como Espanha, Áustria e EUA, já efetivam atividades voltadas aos jovens espíritas. Ainda que em pequena proporção, porém já atendem às necessidades básicas de orientação e estudo das Obras Básicas.

Para nós, viajar até Portugal e Inglaterra em 2005 e vivenciar essas atividades, foi algo fantástico. Uma experiência que ultrapassou os relatos dos informativos. O abraço fraterno, o diálogo construtivo e a intensa troca de experiências ficam guardados em nossa memória e o mais interessante é que a amizade verdadeira permanece fortalecendo-se a cada dia. **FMI!**

cenário

Quem são seus heróis dentro da sua casa?

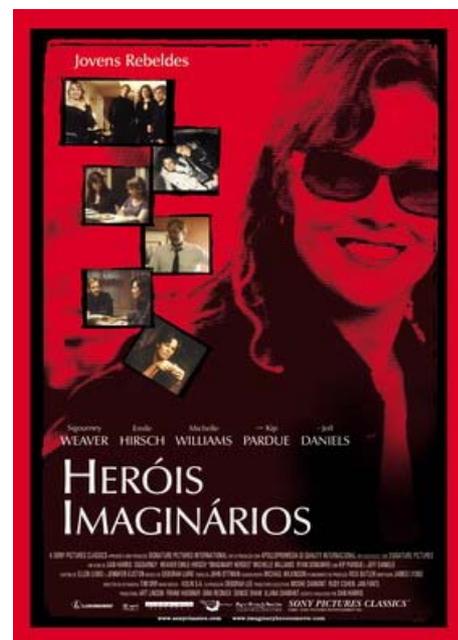
por: Thiago Rosa

PARA UM pai, seu super-herói pode ser seu filho que faz coisas brilhantes. Para o filho, a heroína pode ser a força trabalhadeira e paciente da mãe. Um irmão pode ver o mais velho como um superboy. Diferentes são as formas de nos encantarmos e de querermos achar em nossas vidas a figura de um herói. Até um amigo pode ter esta força que, aparentemente, não há criptonita que faça acabar.

Mas todo herói, para existir, precisa combater um vilão. Ou as vezes o próprio herói pode virar um vilão. Coisas de família, de pai e filho, de relacionamento familiar. São estes os ingredientes da receita que formam o filme *Heróis Imaginários*. Com um elenco primoroso através de Jeff Daniels, Sigourney Weaver e Emile Hirsch, o enredo é construído através da relação familiar e seus heróis, que conforme o título, nada mais são que imaginários.

A família Travis parece uma família qualquer. Tão qualquer que as relações construídas entre pais e filhos e irmãos parecem laços criados com desalinho; forjados. Quando uma tragédia abala a família, os alicerces começam a desmoronar e a individualidade de cada membro vem à tona. Enquanto Tim, o filho mais novo, começa a viver sua vida despedaçada, seu pai se aliena no mundo íntimo sem reconhecer a família que formou, e sua mãe passa a fumar maconha como se fosse uma adolescente em busca do desconhecido. Nisso tudo, os vizinhos da casa ao lado escondem um desentendimento que podem fazer as feridas se abrirem mais.

Talvez você já tenha visto um filme parecido antes. *Heróis imaginários* faz você rever sua posição na família, analisar a estrutura familiar, a questão dos jovens em meio ao mundo moderno, rebelde e ligado às drogas.



E voltando para o meio espírita, vemos a importância do trabalho da mocidade na construção de idéias e ajuda em questões como estas, na reflexão da nossa juventude em relação às suas experiências do dia a dia, no lar, nas amizades, na escola e no trabalho.

Obs.: Este filme não é indicado para pré-mocidade ou menores de 15 anos. **FMI!**

A nossa reencarnação sob outro prisma



texto: Rodrigo Prado



"AO NASCER, traz o homem consigo o que adquiriu, nasce qual se fez; em cada existência, tem um novo ponto de partida. Pouco lhe importa saber o que foi antes: se se vê punido, é que praticou o mal. Suas atuais tendências más indicam o que lhe resta a corrigir em si próprio e é nisso que deve concentrar-se toda a sua atenção, porquanto, daquilo de que se haja corrigido completamente, nenhum traço mais conservará. As boas resoluções que tomou é a voz da consciência, advertindo-o do que é bem e do que é mal e dando-lhe forças para resistir às tentações."

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. 5, item 11

Numa noite de sexta-feira, durante a realização do evangelho no lar, enquanto minha mãe e eu conversávamos, ou melhor, mais ela falava do que eu - pois no evangelho costumo ficar calado, rola uma certa timidez, talvez seja vergonha das lembranças das besteiras feitas durante toda a semana... - mas voltando, naquela ocasião me veio à mente um pensamento sobre o porquê do comportamento imoral de vários políticos, talvez devido aos constantes escândalos vinculados na mídia. A leitura do Evangelho me fez refletir um pouco mais afundo sobre essa

Orar e vigiar!



questão, me permitindo perceber certos ângulos sobre o comportamento humano, à luz do espiritismo, que eu não tinha analisado ainda.

A questão é que, como espíritas, aprendemos sobre o que é a reencarnação. Os Espíritos e Allan Kardec foram muito claros a esse respeito em seus ensinamentos, sendo assim, considero que todos que já têm um certo tempo de vivência na doutrina, principalmente os que estudam, compreendem muito bem a teoria não só sobre a reencarnação, mas como sobre outros diversos pontos esclarecidos pelo espiritismo.

E eis então o ponto que quero expor, caros leitores, a teoria versus a prática... saber sobre as coisas é relativamente fácil na maioria das vezes, mais ainda quanto maior for o intelecto da pessoa, que com certeza conta com uma mente mais recheada de informações e facilidade de raciocínio. Mas conhecimento é apenas uma parte, a outra metade e que não depende muito de inteligência é a prática, ah.... bendita prática, como somos ainda receosos para agirmos de acordo com o que aprendemos.

Todos os dias temos fantás-

ticas oportunidades de colocarmos em prática os encantadores, ou melhor, consoladores ensinamentos espíritas nas ações do cotidiano, mas muitas vezes, diante do desafio presente ali em nossa frente, parece que congelamos e de repente quando percebemos... já foi, damos aquela "pisada na bola".

Mas quantas vezes paramos para pensar no porquê tomamos ou deixamos de tomar as atitudes corretas? E quando digo isso, me refiro aos reais motivos que nos levaram a agir daquela forma, pois é comum através do nosso orgulho, camuflarmos nossas reais intenções, onde criamos muitas vezes um "eu" imaginário, bem diferente do que realmente somos.

Não quero com esse artigo levantar vários pontos negativos de nós mesmos e com isso evidenciar que somos umas porcarias, nem levar ninguém a ficar se martirizando pelas "besteiras" que faz. A idéia é levar cada um, inclusive eu mesmo, a refletir sobre nossas atitudes, e com isso praticar o tal do vigiar, como bem nos orientou Jesus, que também em uma outra passagem bíblica, disse "que atire a primeira pedra quem não tiver pecados",

continua>>>

o que nos lembra que o erro faz parte da nossa evolução, mas que ao vigiarmos a nós mesmos, voltamos a atenção para as nossas atitudes, e então temos a oportunidade de perceber quando nossas ações nos prejudicaram ou prejudicaram aos que amamos ou ainda àqueles que não gostamos.

Voltando à questão dos políticos, e quando se fala neles, muitos torcem o nariz ou não querem nem ouvir falar nisso, mas como disse, me veio à mente o porquê de alguns desses irmãos se comportarem egoisticamente e sem nenhum escrúpulo agirem somente para visar o seu benefício em detrimento da grande massa da população que tanto sofre. Não quero defendê-los, quero apenas que vejamos além, independente de cargo ou partido, vejamos o ser. Quem são esses espíritos que hora se encontram como nossos representantes? Qual é a história de cada um? Que tal usarmos a empatia? Se estivéssemos no lugar deles, e visseamos a vida como eles vêem, faríamos diferente?

Para finalizar questiono : Se nós que conhecemos a lei de causa efeito, de que nada passa despercebido, e de que a reencarnação é uma verdade inquestionável, isto é, somos hoje o resultado das vidas passadas, e seremos no futuro as conseqüências dessa vida, se nós que sabemos tudo isso, de que seria melhor praticarmos todos esses ensinamentos, ainda cometemos enganos, por que então ficamos tão revoltados com esses irmãos que muitas vezes não tem nem a metade dos esclarecimentos que possuímos?

A evolução é individual, porém coletivamente, e ao percebermos isso, que depende de nós nos melhorarmos, e de que ninguém pode ser feliz, prejudicando ao outro, aí sim daremos um grande salto em nossa evolução.

Enquanto isso, reflitamos com Kardec : "Nascer, morrer, renascer, ainda, e progredir sempre! Tal é a lei".

FMI

diálogo

Os animais

eles têm alma? espírito? ou nada além de simples animais?



por: Joelson Pessoa



"CONTA-SE QUE
uma fêmea de cinocéfalo, muito conhecida pela sua mansidão, gostava de recolher os macaquinhos, os gatos e os cães, dos quais cuidava com desvelado carinho; certo dia um gato revoltou-se contra a sua benfeitora, arranhando-lhe o rosto, e a mãe adotiva, revelando a mais refletida inteligência, examinou-lhe as patas, cortando-lhe as unhas pontiagudas com os dentes".

Espírito: Emmanuel - Livro: Emmanuel; Cap. 17

Chegamos a um assunto empolgante e bem explorado pelo espiritismo: Os Animais.

O que são os animais? Possuem além dos instintos, sentimentos e uma inteligência? Sobrevivem após a morte? Reencarnam? Serão homens em algum ponto no futuro?

Vamos encontrar em **O Livro dos Espíritos** (Livro 2, cap. 11) as questões mais interessantes sobre o assunto. Transcrevemos a seguir a questão 593:

Podemos dizer que os animais só agem por instinto?

R: Há nisso um sistema. É bem verdade que o instinto domina na maioria dos animais: mas não vêdes que há os que agem por uma vontade determinada? É que têm in-

teligência, porém ela é limitada.

Os espíritos disseram a Kardec aquilo que todo bom observador pode constatar por si mesmo: um animal não é uma máquina orgânica, quem possui 2 ou mais animais da mesma espécie seja gatos, cães ou aves, em pouco tempo identifica a(s) peculiaridade(s) do temperamento que distingue explicitamente a individualidade em cada ser. — Eu próprio, há muito tempo havia observado isso com gatos e galinhas.

Mais além Kardec quis saber se esta inteligência limitada do animal era um atributo independente da matéria, ao que os espíritos responderam positivamente, acrescentando inclusive que é imortal, sobrevive à morte do corpo e conserva a sua individualidade numa espécie de erraticidade, embora não tenha ainda a consciência de si (ver questões **597 a 600**).

Logo não há razões para estranhamentos ou polêmicas quando alguns autores espirituais descrevem em suas obras a presença e o trabalho de certos animais no mundo espiritual. (ver obra **Nosso Lar, cap. 33**)

O naturalista inglês Charles Darwin (*1.809 + 1882), revo-

continua>>>

continua>>>

lucionou as ciências biológicas com a sua teoria sobre a origem e a evolução das espécies, sua teoria é aceita até hoje e define que todos os seres (vegetais e animais) se desenvolveram a partir de um mesmo organismo, muitíssimo simples, evoluindo e diferenciando-se em novas espécies graças a ação de um fenômeno que ele definiu por *seleção natural*.

O Espiritismo nos ensinou que fomos criados simples e ignorantes. Teria sido somente os corpos físicos o resultado deste fabuloso processo de evolução ou também o **espírito do homem** começou sua história a bilhões de anos atrás, como simples princípio inteligente nos seres dos reinos inferiores da criação?

Embora semelhante esclarecimento esteja contido nas questões **607, 607A e 607B** em O Livro dos Espíritos, prefiro transcrever uma instrução de André Luiz, pela riqueza dos detalhes que apresenta:

"Das cristalizações atômicas e dos minerais, dos vírus e do protoplasma, das bactérias e das amebas, das algas e dos vegetais (pré-câmbrico) (...); o princípio espiritual atingiu espongiários e celenterados (paleozóica) (...); Avançando pelos equinodermos e crustáceos, caminhou na direção dos ganóides e teleósteos, arquegonossauros e labirintodontes para culminar nos grandes lacertinos e nas aves estranhas, descendentes dos pterossauros (jurássico); para entrar na classe dos primeiros mamíferos, procedentes de répteis teromorfos. Estagiando nos marsupiais e cetáceos (eoceno); cervídeos, canídeos e antropóides inferiores (mioceno); e exteriorizando-se nos mamíferos mais nobres do plioceno, incorpora aquisições de importância entre os megatéreos e mamutes, precursores da fauna atual da terra e, alcançando os pitecantropóides da era quartenária, que antecederam as civilizações paleolíticas, a mônada celeste (ou princípio inteligente) atravessou os mais rudes crios da adaptação e seleção (...);

penetrando assim, pelas vias da inteligência mais completa e laboriosamente adquirida, nas faixas inaugurais da razão".

Livro: Evolução em Dois Mundos, 1a parte, Cap.3

Definitivamente o espírito humano é hoje a obra da evolução multimilenar, cujos patrimônios de inteligência e emoção bem como o seu próprio perispírito fora indescritivelmente construídos desde o reino mineral (se você amigo leitor, me permitir a brincadeira: eu era o cristal mais reluzente), existimos entre as primeiras e mais rudimentares formas de vida, provando todas as etapas e ainda agora, no reino hominal a tarefa não se encontra acabada, continuamos em processo de aperfeiçoamento físico e moral, depois que aprendermos a ser realmente humanos, desenvolvendo todos os valores que esta condição possibilita, encetaremos nova jornada, rumo à angelitude.

Haveria algo mais para apresentar sobre os animais?

Certamente que existe, André Luiz em sua obra **Conduta Espírita**, no capítulo *Perante os animais*, traz a revelação de que o passe magnético é recurso útil a ser aplicado levando um pouco de conforto e reabilitação ao animalzinho enfermo ou debilitado. Evidentemente que o passe não substitui a medicina veterinária mas será um recurso adicional a ser empregado por aqueles que nutrem uma relação de afeto com seu animal doméstico.

Em face do que expomos, todos nós somos compelidos a uma nova concepção da existência seguida de atitudes mais conscientes à frente da natureza. Se um animal é um ser dotado de um princípio espiritual imortal também destinado à evolução, como nós, como encarar a alimentação animal?

Este será um assunto para a próxima edição. Até lá deixo aqui um apelo para que as fontes bibliográficas propositadamente referidas sejam estudadas individualmente ou, se possível, com seu grupo no centro espírita.

FMI

curtas cartas

Sobre a matéria que fala da Comelesp (edição nº53 - julho), vocês apresentaram um resuminho sobre os temas que 'perderam', mas acabou não dizendo sobre o que se trata o tema "Amo, logo existo". Você poderia me descrever a proposta, por favor? Agora fiquei curiosa, rs

Obrigada, beijos e parabéns por mais um FMI!, ficou ótimo!!!!

Paula Cruz (paula.cruz@gmail.com)

Paula, muito boa sua percepção! Na verdade deixamos realmente em aberto, já que estamos na perspectiva de no próximo mês contarmos com a matéria do idealizador deste temário, Daniel Doretto, que poderá melhor explicar sobre o assunto. Aguarde!

Parabéns pelo trabalho!

É com grande júbilo que enviamos este informativo à toda Regional Franca. Sei da proximidade que possuem com Joelson, Márcio Poli, os meninos de Guarulhos, Santos... mande um abraço à todos.

Nos colocamos à disposição dessa turma dedicada e, quando estiverem cansados, aqui vocês possuem uma rede e amigos para compartilhar momentos de alegria.

Grande abraço!

Jean - Franca (eanrcj@terra.com.br)

É isso aí...!

Maravilhoso trabalho, Thiago e equipe. Muita Luz em vossos caminhos, para que permaneçam neste trabalho de informação, divulgação e, jamais se permitam adentrar nos caminhos de contendas. Espíritos Milenares em corpos jovens, que com pensamentos belos, possam caminhar...

Aiclone (c.rellgare@uol.com.br)

Atenção!!!

Você que ganhar uma camiseta exclusiva do FMI! ? Então continue com a leitura do Boletim Fala Meu! com toda atenção e aguarde na próxima edição promoção: "Eu quero a camiseta do Boletim Fala Meu!"

FMI

verso...

...

por: Reinaldo Marcel (Jacaré)

Um jovem em busca de evolução
 Um jovem em busca de padrão
 É verdade que paciência não é meu forte
 E que ainda busco meu norte
 Mas qualidades existem
 Naquele que persiste
 Um cara que prega a amizade
 E valores de verdade
 Tímido e ansioso
 Amigo e esperançoso
 Um cara que pode tropeçar
 Mas que jamais vai fracassar
 Pois a vitória sempre virá
 Para aquele que sabe amar

Um amor pra mim

por: Joelson Pessoa

Quero um amor pra mim
 De preferência, que não tenha fim
 Que me traga de volta a beleza
 E a vontade de sorrir sem mentir

Preciso deste amor: da sua companhia
 Pra me roubar da solidão nesta multidão
 Pra não mais chorar de tristeza
 Porque feliz estará o meu coração

Mas acho que tenho medo deste amor,
 E quando ele chegar, de mim o que vai esperar?
 De certo... que eu saiba igualmente amar

Mas sei que preciso de um amor pra mim
 De preferência, que não tenha fim
 E que me queira como estou: assim!

FM!

sensação

Momentos de nossa existência

Você já parou para pensar? Para refletir? Valorizar sua vida?



por: Thiago Rosa

.....

“...SE LEMBRA quando a gente chegou um dia acreditar, que tudo era pra sempre, sem saber, que o pra sempre, sempre acaba...”

Quem é que tem medo da morte?

Parece até uma pergunta estranha ao fazermos a um bando de jovens espíritas assíduos em suas mocidades, ou à diferentes

peças que já estudaram e continuam no estudo das obras básicas, palestras e cursos referente ao espiritismo. Afinal, morte não existe. Você sabe disso, eu sei e quase todo mundo tem um pouco desta certeza.

Mas quando faço esta pergunta, não



continua>>>

me refiro ao pós-morte. E ficaria muito surpreso se no meio de um monte de respostas, ninguém falasse "eu tenho medo". Não seria muita hipocrisia, ou eu que estou viajando nas idéias?

O assunto não é a morte, mas a vida.

Pense num momento marcante de sua vida, que te traga sensação de felicidade, alegria. Seja lá que momento for. Quantos momentos em sua existência foram tão importantes assim? Qual o valor que se dá a situações como esta? Qual o valor que você dá a sua vida hoje?

Dar valor a vida não é só o fato de você preservá-la em uma redoma e tentar ter os melhores hábitos de saúde. Isso é claro que é importantíssimo. Mas será que só isso basta?

Existe uma expressão hoje que passou a ser conhecida por muitas pessoas: "Carpe Diem". Expressão vista na literatura através do poeta latino renascentista Horácio, em *Odes*, tinha o sentido de usufruir as coisas concretas como no trecho: "*Enquanto falamos, fuge o tempo inimigo / aproveita o dia sem acreditar o mínimo no amanhã.*"

Ultimamente este termo tem sido usado vulgarmente por muitas pessoas. No filme "Sociedade dos Poetas Mortos", de 1989, com Robin Williams, além de ficar mais popular, ficou muito mais fácil decifrar este termo e introduzi-lo na nossa realidade. *Carpe Diem* virou bonito, palavra de ordem referente a preocupação das pessoas em realmente aproveitar o seu dia, gozar a vida no que ela propõe de melhor, como se cada minuto fosse o último. No período moderno em que vivemos, até perfume leva este nome. A questão do bem estar virou marketing, propaganda e todo mundo já olha no relógio e vê o quanto o dia passa tão depressa.

Lembremos que o tempo não existe. Ele apenas serve para criar um controle na sua vida, da mesma forma que você separa o seus dias numa agenda. É uma combinação de códigos que faz você saber o quanto você vive, fica velho ou que

você realmente faz do seu dia. Olhe no relógio e veja o quanto você já fez hoje. O quanto você fez ontem. Semana passada. Mês passado. Ano passado. Toda a sua existência. Será que todos os dias você vive intensamente? Na procura do bem estar íntimo, pessoal e dos outros? O que você faz para o seu dia ser mais produtivo? Para conquistar momentos de felicidade? Leva em consideração o aprendizado das tristezas?

A frase que abre o texto, tirada da canção de Renato Russo e muito bem interpretada pela voz de Cássia Eller, encaixa muito bem em nossa reflexão. Afinal, não se esqueça que o "pra sempre", "sempre acaba". Então, que tal aproveitar o seu momento atual de forma oportuna e produtiva!?

Você já ouviu uma bela canção? Já? Tem certeza? Já ouviu mesmo? Já parou diante do aparelho sonoro, colocou uma música que lhe agrada e ficou a escutar a perfeição de sua sonoridade envolver o ambiente, criar sensações em seu corpo, em sua mente?

Ou mesmo, ler uma boa história!? Quando que você pára com um livro entre os dedos e debrucha seu olhar encantado nas linhas retas que descem até o fim de cada página? Prestou atenção aos detalhes das coisas? Já olhou realmente para o contorno de sua casa, do seu quarto, da poeira que se espreita debaixo da porta, do quadro na parede que entorta, dos riscos no chão de anos pisados dia após dia? Já olhou bem para o seu rosto no espelho, as expressões marcadas pela idade, o detalhe dos lábios e a profundidade dos olhos, o fio do cabelo que escorre pela testa? Observou mais a natureza? O debruchar das trepadeiras nos muros, o desabrochar exuberante da flor cheirosa, o movimento dos insetos que colorem a mãe natureza, a água que escorre como rios criados por sinuosos degraus no chão, a luz do



sol que irradia pela manhã e a chuva densa que escorre por vidraças e janelas diferentes?

São tantos detalhes que passam despercebidos na correria dos pensamentos, do serviço diário e dos compromissos que nos tomam por completo. Quando vemos, o ano que tão cedo começou já começa a desfalecer entre os últimos meses da primavera e, de tantas primaveras, as marcas do corpo lhe remetem a um futuro tão mais que presente, onde a vida passa.

Não é uma tragédia. Faz parte da lei da natureza, Divina. Mas, a rapidez com que tudo passa, o que fez você para aproveitar de bom estes momentos? São só momentos? E a saudade que fica? Se a morte faz parte da prova de nossa existência, não podemos deixar que ela seja o marco do encerramento de uma vida que passa em vão. Aproveitar o dia é fazer de cada minuto que roda em seu relógio uma oportunidade de crescimento e evolução. Uma oportunidade de conhecimento, aproveitamento dos fatos e abrir o coração para novas oportunidades e pessoas. Conhecermos uns aos outros, praticarmos o que aprendemos em busca do bem íntimo e do bem daquilo que está ao nosso redor.